

A igreja Nossa Senhora da Ajuda, na localidade de Araçatiba, foi construída pelos jesuítas no século XVII

# Viana preserva sua arquitetura

AJ16439

João Barreto

Os monumentos históricos, apesar de desprezados pelos órgãos públicos, mantêm uma relação direta com fatos e épocas marcantes da História, além de inegável valor arquitetônico. Pensando assim, interessados desenvolvem um projeto de restauração em Viana, conferindo novas funções aos monumentos do município.

O projeto, intitulado de Corredor Cultural, foi criado a partir de um acordo entre a prefeitura local e universidade e conseqüentemente com a Secretaria de Patrimônio Histórico e Ambiental Nacional (SPHAN). Do curso de Arquitetura saíram dois estudantes que já desenvolviam pesquisa em patrimônio histórico: Sandro de Moraes Pretti e Moacyr Teixeira Garcia Neto.

Os estudantes ficaram responsáveis pela restauração da igreja Nossa Senhora da Ajuda (Araçatiba), construção jesuítica do Século XVII. Porém do projeto ainda constam as igrejas Nossa Senhora de Belém, Nossa Senhora da Conceição e Matriz de Viana, às margens da BR-262. E pode, ainda, ser estendido por todo o município.

Segundo Marcus Pimentel, diretor executivo da Fundação Cultural da Prefeitura de Viana, o projeto visa dar uma função aos imóveis restaurados, servindo como escolas, creches,

espaços para reunião e outros, conforme definir a comunidade local. "A comunidade teria como apresentar seus produtos típicos. Se não houver um uso permanente, o imóvel cai em desuso. A utilização permanente é uma forma de preservar", avalia Marcus.

Porém, uma restauração (que passa pelo crivo do SPHAN) segue critérios rigorosos, sendo necessário um cuidado meticuloso com a época, e com a história que cerca o objeto em questão. "Ao fazer um projeto de restauração deve-se levar em consideração que ele é feito na época atual. Nossa intenção é mostrar como foi a arquitetura jesuítica e mostrar os

processos de reforma por que a igreja já passou", comenta Moacyr Teixeira.

Já o estudante Sandro ressalta que uma reforma não deve tentar imitar o que foi feito antes até porque os materiais utilizados também são outros. "Queremos diferenciar o novo do antigo, mostrar o que foi feito em cada época. Dar uma função e marcar todas as épocas por que a igreja passou".

A igreja de Araçatiba, no entanto, sofrerá algumas alterações que não constavam da sua formação antiga. Será construído um museu, que terá a finalidade de guardar objetos da igreja e peças de expedições arqueológicas, incentivadas no

município., além de uma reconstrução do salão paroquial, que será transformado em local de reuniões. Esta parte está em ruínas, mas no projeto de restauração dos estudantes de arquitetura, elas não serão apagadas: ganharão destaque, nova vida.

"Não foi uma coisa dada pronta para a comunidade, surgiu a partir de uma discussão com a comunidade, até porque é ela que vai utilizar este espaço", explica Marcus.

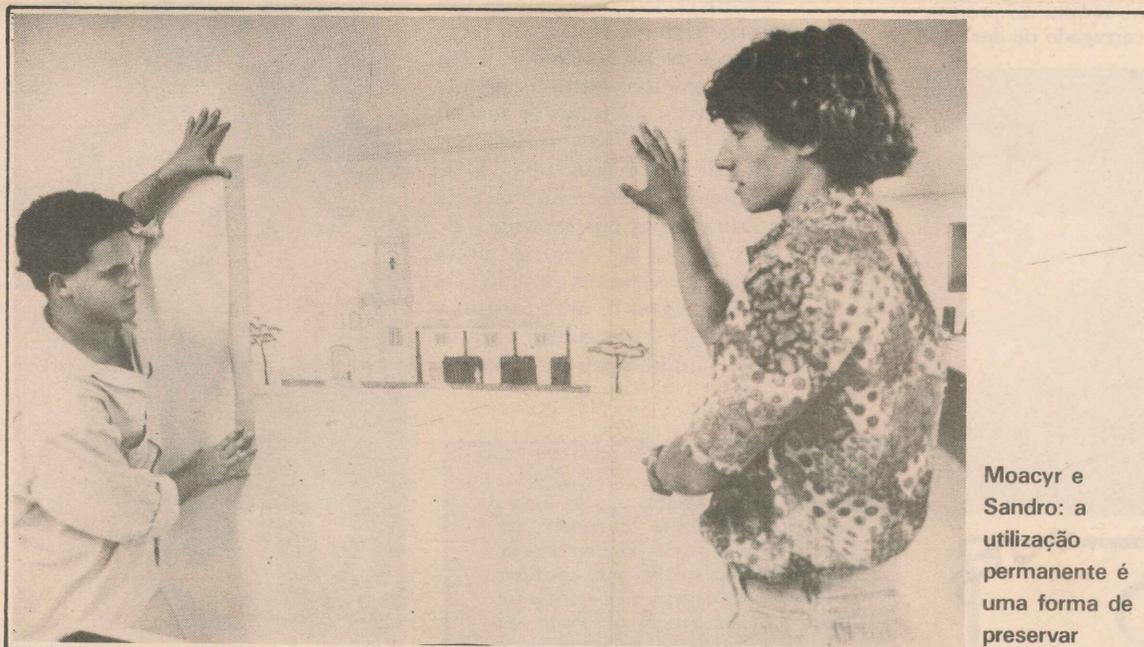
Não há dados concretos para determinar a data precisa da construção da igreja de Araçatiba. Mas trata-se de uma construção do século XVI, destinada a produzir açúcar (enge-

nho). Segundo dados de historiadores, ela fazia parte do complexo de fazendas junto com as muripeca (criação de gado) e itapoca (fabricação de farinha).

A primeira restauração ocorreu em 1843, pelo seu proprietário. Passado um século, o Governo Federal realizou nova restauração e incluiu a residência ao lado, que ficou em ruínas. Atualmente, a igreja de Araçatiba ainda é usada para cerimônias religiosas, mas seu estado é precário. O imóvel é tombado pelo SPHAN e mantém algum acervo significativo, apesar de desfalcado.

A prefeitura de Viana, no entanto, não dispõe de verba para entrar nesse Corredor Cultural. Para que o projeto se realize seria necessária a participação da iniciativa pública e privada. As empresas que participarem terão retorno promocional, através de placas nos monumentos, e contribuirão para o turismo. Os recursos empregados poderão ser abatidos mediante aplicação da Ley Sarney.

Além de dar um uso novo à construção, o projeto intenciona vitalizar as tradições culturais e raízes histórias, sendo que o patrimônio, além de tudo, é de grande valor afetivo. É só haver fôlego para passar pelo Corredor e sair com todos os objetivos cumpridos.



Moacyr e Sandro: a utilização permanente é uma forma de preservar